



XV SEMINÁRIO DE TCC LETRAS NEOLATINAS

2016/2

CADERNO DE RESUMOS

organização

**Carmelita Minelio Amorim
Luís Fernando Bulhões Figueira
Orlando Lopes Albertino
Paulo Roberto Sodré
Roberto Perobelli de Oliveira**

ISBN

Carmelita Minelio Amorim
Luís Fernando Bulhões Figueira
Orlando Lopes Albertino
Paulo Roberto Sodré
Roberto Perobelli de Oliveira
(Organização)

XV SEMINÁRIO

DE APRESENTAÇÃO DE TCC

LETRAS NEOLATINAS

CADERNO DE RESUMOS

Vitória
DLL-UFES
2016-2

Reitor:

Reinaldo Centoducatte

Pró-reitora de Graduação (Prograd)

Zenólia Christina Campos Figueiredo

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)

Renato Rodrigues Neto

Coordenadora do Colegiado de Letras Neolatinas (Colneo)

Roberto Perobelli de Oliveira

Chefe do Departamento de Línguas e Letras (DLL)

Alexsandro Rodrigues Meireles

Edição do *Caderno de resumos*

XV Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas

Capa e projeto gráfico: **Comissão Organizadora**

Revisão: **Os autores**

Catálogo: **Saulo de Jesus Peres - CRB12/676**

Colegiado de Letras Neolatinas – Colneo

Telefone: (27) 4009-7797 - E-mail: letras.ufes@gmail.com

Secretaria Integrada de Colegiados do CCHN (SIC): sic.cchn@gmail.com

Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP) (Centro de Documentação do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

S471 Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas (14. : 2016 : Vitória, ES)

XV Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas: caderno de resumos [recurso eletrônico] / Carmelita Minelio Amorim... [et. al.], organização. – Vitória: DLL-UFES, 2016.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://tcccolneoufes.weebly.com/sobre.html>>

ISBN

1. Linguagem e Línguas – Congressos. 2. Literatura – Congressos. 3. Línguas românicas. 4. Literatura românica. I. Amorim, Carmelita Minelio. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Departamento de Línguas e Letras. Colegiado do Curso de Letras Neolatinas. III. Título.

CDU 8

811.13

RESUMOS

Nome do aluno: Ana Flávia Fernandes Donna

Título do trabalho: A realização variável do ditongo nasal tônico <ão> em Venda Nova do Imigrante, ES

Nome do orientador: Profa. Dra. Edenize Ponzo Peres

Resumo: Venda Nova do Imigrante/ES foi colonizado por imigrantes vênnetos nos últimos anos do século XIX. A língua de imigração foi falada até pouco tempo atrás, mas a cada dia vai perdendo espaço para o português. Dessa forma, este estudo tem por objetivo descrever e analisar a pronúncia do ditongo nasal tônico <ão> na linguagem de moradores da zona urbana desse município, a fim de saber se esse traço ainda está presente no português dessa localidade. Para isso foram feitas entrevistas sociolinguísticas (LABOV, 2008 [1972]) com 04 informantes acima de 50 anos e com até 04 anos de escolarização, de ambos os sexos/gêneros, todos descendentes de imigrantes italianos nascidos e residentes no município. As variáveis analisadas foram: classe e extensão da palavra onde se encontra o ditongo; os contextos fonológicos precedente e seguinte ao alvo; o sexo/gênero dos informantes. Os dados foram analisados quantitativamente com o auxílio do Programa Goldvarb X e, em seguida, qualitativamente. O Programa considerou significativas as variáveis classe de palavras e sexo/gênero. Nossos resultados confirmam outros já realizados no estado e no Brasil, indicando que as mulheres privilegiam as variantes mais aceitas socialmente.

Palavras-chave: Teoria da Variação e mudança. Ditongo nasal tônico <ão>. Imigração italiana em Venda Nova do Imigrante.

Nome do aluno: Alisvane Antonio Fernandes

Título do trabalho: O trabalho com o texto na Educação de Jovens e Adultos: Temas Transversais, Currículo e Gêneros Discursivos – diálogo necessário.

Nome do orientador: Profa. Dra. Regina Godinho

Resumo: O presente estudo teve como objetivo principal analisar a abordagem do texto nas aulas de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos. Visou a possibilidade de um trabalho com o texto na EJA que subsidie tanto o diálogo com temáticas inerentes ao(s) público(s) dessa Modalidade, como também seu estudo em seus diferentes aspectos. Trouxe a pesquisa qualitativa de cunho documental, buscando historicizar a EJA e o diálogo com documentos oficiais e, assim, com os chamados *temas transversais*. Trabalhou com o referencial bakhtiniano de linguagem (1992, 1993, 2003) no que tange à abordagem do texto, bem como com autores que tematizam a modalidade EJA em suas especificidades, Paiva (1973), Paiva e Oliveira (2004), Gadotti (1981). Considerou que os temas transversais não somente atravessam e/ou transversalizam o currículo, mas se constituem no próprio currículo na/da EJA, tendo em vista sua abordagem por meio dos diversos gêneros discursivos. Logo, o trabalho com o texto na EJA necessita de acontecer por meio do *dialogismo* e, assim, da possibilidade de os estudantes trazerem para a escola as suas vivências em diálogo com as temáticas abordadas por meio do texto.

Palavras-chave: Texto. Educação de Jovens e Adultos. Temas transversais. Gêneros discursivos. Documentos oficiais.

Nome: Allan Luccas Miranda dos Santos

Título do trabalho: A contribuição da literatura para a formação da identidade nacional brasileira no dezenove sob a ótica da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha

Nome do orientador: Prof. Dr. Sérgio da Fonseca Amaral

Resumo: o projeto de TCC que será desenvolvido neste artigo pretende investigar a contribuição da literatura para a formação da identidade nacional brasileira no século XIX. Sob a ótica do conceito de “representações”, do historiador francês Roger Chartier, far-se-á a análise de algumas obras literárias da época, focando em *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, mais especificamente acerca do capítulo “O homem”, com vistas a promover uma reflexão sobre importância dos intelectuais brasileiros no referido processo. Para sustentar as discussões promovidas neste trabalho também serão utilizados como aportes

teóricos o historiador inglês Benedict Anderson, e os seus conceitos de “nação”, “estado nacional” e “identidade nacional”; e o historiador francês Jacques Le Goff, com os seus estudos sobre “História e Memória”.

Palavras-chave: Literatura. Identidade nacional. *Os Sertões* – Euclides da Cunha.

7

Nome do aluno: Ana Carolina Fracalossi Goulart

Título do trabalho: Diferenças etnometodológicas em interação cotidiana e interação institucional

Nome do orientador: Prof. Dr. Roberto Perobelli de Oliveira

Resumo: Este trabalho, com base nos pressupostos da Análise da Conversa Etnometodológica, tem como objetivo analisar e comparar a tomada de turnos e suas particularidades em uma fala-em-interação cotidiana e uma fala-em-interação institucional. Tendo como base o texto de Corona (2009), procura-se estabelecer como se dá a tomada de turnos e suas diferenças em dois tipos de interação distintos. Para desenvolvimento da pesquisa selecionamos trechos de uma interação em almoço familiar e trechos de um debate em sala de aula sobre vídeos publicitários. Definido o *corpus*, transcreveu-se seguindo o modelo Jefferson de transcrição (Loder, 2008) e fez-se a análise dos dados. Ao final, fazemos uma reflexão acerca da importância de se trabalhar gêneros orais em sala de aula no ensino de língua portuguesa, bem como a relevância de dar espaço para a voz do aluno no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Análise da conversa etnometodológica. Interação cotidiana. Interação institucional.

Nome do aluno: Bruna da Vitória Muller

Título do trabalho: O gênero discursivo artigo de opinião: possibilidade de uma abordagem sistemática no manual didático

Nome do orientador: Profa. Dra. Regina Godinho de Alcântara.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar de que maneira tem sido proposto o estudo do gênero discursivo artigo de opinião para estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual da cidade de Vitória/ES. Pretendeu contribuir para um trabalho sistemático com o referido gênero, utilizando o material didático como suporte nesse processo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico (LAKATOS, 2003), trazendo como principal *corpus* a coleção de livros didáticos *Português Linguagens em*

Conexão (SETTE, TRAVALHA, BARROS, 2013). Trouxe a perspectiva bakhtiniana de linguagem (1992, 2003), na abordagem do gênero discursivo, buscando o diálogo com Geraldi (2006, 1997), Marcuschi (2008), Silva (2013), Brakling (2001), dentre outros teóricos. Evidenciou-se a necessidade da abordagem do gênero artigo de opinião possibilitar ao estudante constituir-se como autor de seu texto, posicionando-se social, política e historicamente acerca da temática abordada. Logo, mesmo mostrando a intencionalidade de um trabalho sistemático com esse gênero, o livro em análise o faz, ainda, ao encontro de uma perspectiva estruturalista, não alcançando uma abordagem dialógica e discursiva.

Palavras-chave: Artigo de opinião. Gênero discursivo. Livro didático. Abordagem sistemática. Produção textual.

Nome do aluno: Caroline Tolentino da Silva

Título do trabalho: Discurso sobre o Governo Federal nas revistas *Veja* e *Carta Capital*

Nome do orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo a análise do discurso das Revistas Carta Capital e Veja através de textos que tenham como temática o Governo Federal. Desse modo, o trabalho foi realizado através de leituras, discussões de textos teóricos e analíticos, além da análise de notícias, com base nos parâmetros teóricos e metodológicos da Análise do discurso de linha francesa. Obtivemos, como resultado deste trabalho, a identificação de determinados posicionamentos ideológicos exibidos pelas referidas revistas. Sob esta perspectiva, almeja-se refletir e propor práticas educacionais dentro da sala de aula com o objetivo de incentivar aos alunos leituras mais atentas e reflexivas em relação ao discurso midiático.

Palavras-chave: Análise do discurso. Governo Federal. *Carta Capital*. *Veja*. Criticidade.

Nome do aluno: Ester Barreto Bento

Título do trabalho: Referenciação e humor em capas do jornal *Meia Hora*

Nome do orientador: Profa. Dra. Micheline Mattedi Tomazi

Resumo: Neste artigo, analisaremos a referenciação como mecanismo para produzir humor em textos verbo-visuais. Para aprofundar nossa análise,

utilizaremos o aparato teórico-metodológico da Linguística Textual de base sociocognitiva e interacional. Como categorias analíticas, selecionamos as estratégias de retomada e de recategorização do objeto de discurso. Averiguaremos a importância da referência em duas manchetes de capas do jornal *Meia Hora de Notícias*, que noticiam o andamento do *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff. A escolha desse jornal, que circula no Rio de Janeiro, justifica-se por suas capas jocosas. O resultado desta pesquisa revelou que é possível aplicar o método de análise utilizado em textos linguísticos para descrever o processo de referência em textos multimodais. Também confirmou a hipótese de que o visual é um mecanismo de coesão importante para compreender o texto e pode ser utilizado para provocar humor.

Palavras-chave: Referência. Humor. Multimodalidade.

Nome: Huana Carla Alcantara Meireles

Título do trabalho: Empoderamento feminino para alunos do ensino fundamental em aulas de língua portuguesa – Um relato de experiência.

Nome do orientador: Prof. Dr. Rivaldo Capistrano Junior

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso visa apresentar o relato de nossa experiência como bolsistas do PIBID, na escola Izaura Marques da Silva, de ensino fundamental. A pesquisa analisa a perspectiva que alunos da faixa etária de 13 a 17 anos têm sobre o feminismo e a importância da leitura no processo de conhecimentos sócio-culturais. Este estudo centrou-se na pesquisa ação, que se propõe a trabalhar possibilidades de levar o empoderamento feminino para as aulas de português usando a leitura como aparato em uma escola de ensino fundamental, onde meninos e meninas convivem diariamente com diferenças pautadas no gênero. A partir das intervenções, notou-se que é fundamental que o professor trabalhe a leitura com seus alunos usando textos que representem a realidade vivida por eles para despertar interesse. Também pôde ser perceptível a mudança da concepção dos alunos sobre feminismo x machismo ao longo das aulas, onde ficou clara uma expansão do pensamento deles sobre o tema.

Palavras-chave: PIBID. Empoderamento feminino. Leitura. Educação.

Nome do aluno: Iana Lima Cordeiro

Título do trabalho: O latim como ferramenta na expansão do vocabulário do português

Nome do orientador: Profa. Dra. Leni Ribeiro Leite

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de ensino de latim para alunos de graduação do curso de Letras (ou outros cursos de Humanidades que apresentem a disciplina em seu currículo) que tenha como foco o aprendizado do vocabulário latino como ferramenta de expansão do conhecimento lexical do português. A partir das reflexões de Fortes & Prata (2015) e Pinto (2015) sobre o ensino atual de latim e a necessidade de repensar a prática de ensino para que a disciplina deixe de ser considerada difícil e inacessível, elaboramos um método que, partindo de textos sobre a cultura latina, trabalhe o aprendizado do latim, aliando aos conhecimentos sobre a língua latina em si o reconhecimento dos radicais latinos presentes na língua portuguesa para a ampliação do vocabulário dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de latim. Etimologia do português. Radicais latinos.

Nome do aluno: Jessyca Christyna Soares da Silva

Título do trabalho: A variação nós e a gente nas revistas *Chico Bento*, de Maurício de Souza.

Nome do orientador: Profa. Dra. Lilian Coutinho Yacovenco

Resumo: No sistema pronominal do português brasileiro (PB), a primeira pessoa do plural é expressa por *nós* e *a gente*. Esta variante vem ganhando espaço entre os falantes do PB, como apontado por vários estudos (Lopes, 1999; Zilles 2007), em sua maior parte relativos a centros urbanos. Ao analisar essa alternância na área rural de Santa Leopoldina, município mais rural do Espírito Santo, e confrontar seus resultados com os obtidos por Mendonça (2010) sobre o mesmo fenômeno em Vitória, Foeger (2014) observou que na capital há um uso mais frequente de *a gente* do que na área rural de Santa Leopoldina. Apesar de ser um tema muito estudado, há poucas pesquisas quando se relaciona o assunto às revistas em quadrinhos (Menon; Lambach; Landarin, 2003). No presente estudo, pretende-se, com base na Teoria da Variação e Mudança Linguística (Labov, 2008 [1972]), analisar a variação entre *nós* e *a gente* no eixo rural/urbano por meio de Chico Bento, um personagem de revista em quadrinhos de Maurício de Souza. Chico Bento, quando criança, era morador da zona rural, porém, quando jovem, passa a residir em um centro urbano para estudar Engenharia Agrônoma. Na presente pesquisa, constata-se que a variante *a gente* está presente nas revistas (27% do total de ocorrências), sendo favorecida pelas seguintes variáveis: centro urbano, expressão do sujeito pronominal e pretérito imperfeito. Dessa forma, pode-se afirmar que a revista Chico Bento capta a variação existente no PB e é uma boa fonte no âmbito

escolar para a discussão sobre a variação linguística, sendo, também, um meio de se abordarem questões relativas ao preconceito linguístico.

Palavras-chave: Variação *nós/a gente*. Revistas em quadrinhos. Sociolinguística variacionista.

Nome do aluno: Jhonathan Leno Reis França Santana

Título do trabalho: No meio do caminho tem uma pedra! Na sala de aula, uma carta e a transitividade a ser analisada

Nome do orientador: Profa. Dra. Lúcia Helena Peyroton da Rocha

Resumo: Esta pesquisa busca realizar dois propósitos: investigar o funcionamento do sistema de transitividade na última carta escrita por Olga Benário Prestes e pensar uma proposta de ensino da transitividade na perspectiva da Gramática Sistemico Funcional. O principal motivo que conduziu a investigação desse fenômeno linguístico foi a detecção de deficiências, nas gramáticas tradicionais e livros didáticos, no que concerne à abordagem desse tema. O *corpus* analisado é constituído por uma carta escrita, no campo de concentração de Ravensbrück, por Olga Benário Prestes para seu esposo, Luis Carlos Prestes, e filha, Anita Leocádia Prestes, em 22 de abril de 1942, véspera de sua morte. A análise da carta revelou alta ocorrência de orações transitivas mentais, explicitando que o domínio de experiência codificado na sua escrita foi o domínio do pensar, em outras palavras, o da consciência subjetiva da autora. O estudo da transitividade numa perspectiva funcional auxilia a identificar os domínios de experiências que são codificados nas orações, conseqüentemente possibilitando uma prática de ensino que contemple os tipos de significados representados nas construções que constituem o texto.

Palavras-chave: Transitividade. Gramática sistêmico-funcional. Ensino.

Nome do aluno: Juardi Agripino Rodrigues

Título do trabalho: Cotas raciais: por uma formação interdisciplinar para o ensino da produção textual.

Nome do orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira

Resumo: Este trabalho discute a problemática sobre a autodeclaração na Ufes e a importância das cotas raciais, a fim de contribuir para o entendimento sobre a construção social do que é ser negro. O presente trabalho baseou-se em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema: autodeclaração e cotas raciais na

universidade. Além disso, defende-se a relevância da formação interdisciplinar para professores de língua portuguesa, os quais devem ser capazes de trabalhar temas transversais, a fim de desenvolver a cidadania por meio do ensino da produção de textos.

Palavras-chave: Autodeclaração. Cotas raciais. Formação de professores. Produção textual

Nome do Aluno: Leandro Leite Ramos da Silva

Título do Trabalho: Sequência Didática: uma proposta de intervenção para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio

Nome do orientador: Profa. Dra. Janayna Bertollo Cozer Casotti

Resumo: O presente trabalho de conclusão de curso pretende apresentar e analisar uma sequência didática aplicada no período do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Agenor Roris. O objetivo é desenvolver uma proposta pedagógica para o ensino de Língua Portuguesa, através dos gêneros textuais orais e escritos, especificamente artigo de opinião, e dos temas transversais, ancorada nos princípios da sequência didática. O trabalho é organizado da seguinte maneira: em um primeiro momento, apresentamos o aporte teórico em que o artigo está fundamentado. Em seguida, é feita a metodologia da pesquisa. Após isso, relata-se como a teoria é aplicada. Por fim, é analisado um texto produzido por um aluno para atestar o que está sendo proposto no trabalho.

Palavras-chave: Sequência Didática. Gêneros textuais. Oralidade. Escrita.

Nome do aluno: Leonardo Teixeira de Freitas Ribeiro Vilhagra

Título do trabalho: Afinal, Rafaela Silva, o ouro foi para quem? A importância da leitura pelo viés discursivo

Nome do orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Bulhões Figueira

Resumo: Este trabalho trata sobre a importância de se adotar a leitura enquanto processo discursivo (CORACINI, 2010) para as aulas de leitura do 6º ao 9º ano de língua portuguesa do ensino fundamental brasileiro. Isso se justifica, pois existe uma relação intrínseca entre os objetivos dos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais - e os pressupostos dessa concepção discursiva de leitura. O trabalho tem como fundamentação teórica a Análise de Discurso francesa, a partir de Pêcheux (1995), de Orlandi (2015) etc., bem como

as considerações sobre leitura, principalmente, a de Mortatti (2006), Kleiman (2007), Freire (1993) e (2000) etc. O *corpus* examinado é o artigo de opinião “Quatro maneiras de usar a vitória de Rafaela Silva para confirmar o que você já pensa”. A análise evidenciou múltiplos sentidos oriundos das respectivas Formações Discursivas de cada grupo social presente no texto jornalístico. Os resultados obtidos, portanto, mostram que o ensino da leitura a partir do viés discursivo é válido, comprovando a sua relevância para as aulas de leitura de 6º ao 9º ano de língua portuguesa do ensino fundamental.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Parâmetros Curriculares Nacionais. Leitura – Processo discursivo.

Nome do aluno: Lizandra Resende Nascimento

Título do trabalho: A passiva analítica e o apagamento do agente em manchetes jornalísticas: contribuições da Linguística centrada no uso ao ensino de Língua Portuguesa

Nome do orientador: Profa. Dra. Carmelita Minelio da Silva Amorim

Resumo: A estrutura de passiva analítica no português é um fenômeno de voz, em que o sujeito paciente é topicalizado e o agente da ação, considerado agente da passiva, é, geralmente, desfocalizado ou não é expresso na sentença. Este trabalho tem como objetivo discutir as diferentes estratégias de apagamento do agente em estruturas de passiva analítica, no gênero manchete. O *corpus* é composto por manchetes veiculadas no Jornal *A tribuna*, do Estado do Espírito Santo, no período de janeiro a junho de 2016. Tomamos como base, para a análise dos dados, os pressupostos teóricos da Linguística Centrada no Uso, que considera as necessidades comunicativas como motivadoras para o funcionamento da língua. Utilizamos, principalmente, o princípio funcionalista da marcação; os subprincípios da quantidade e da ordenação linear; e o fenômeno da informatividade. Nessa perspectiva teórica, a passiva analítica é analisada em termos de sua complexidade tanto sintática, quanto semântica e pragmática. Dessa forma, espera-se, com este estudo, tornar esse fenômeno linguístico mais claro no ensino da língua portuguesa.

Palavras-chave: Perspectiva centrada no uso. Passiva analítica. Gênero manchete. Ensino de Língua Portuguesa.

Nome do aluno: Lucas Gabriel Silveira Sório

Título do trabalho: Entre o estupro e a tradução: uma reflexão sobre as opressões machistas a partir do conto “A língua do ‘p’”, de Clarice Lispector.

Nome do orientador: Prof. Dr. Wilberth Claython Ferreira Salgueiro

Resumo: Este trabalho propõe uma análise do conto “A língua do ‘p’”, de Clarice Lispector, e para tanto considera o debate acerca da posição social da mulher. “O paradoxo da doxa” compreendido por Pierre Bourdieu como uma “experiência que apreende o mundo social e suas arbitrárias divisões” entre os sexos auxilia no entendimento da *performance* que a personagem principal do conto (Maria Aparecida) revela para não sofrer um abuso sexual. A tradução da língua do “p” incorpora a quebra do paradoxo da dominação masculina sobre a mulher. O texto traz a denúncia de como o abuso sexual e psicológico é algo engendrado na sociedade, assim como a dominação sobre a mulher.

Palavras-chave: A língua do “p”. Tradução. Pierre Bordieu. Abuso sexual. Clarice Lispector.

Nome do aluno: Maria Eduarda Pecky Lopes

Título do trabalho: A resposta ética de Chico Buarque em *O irmão alemão*

Nome do orientador: Profa. Dra. Fabíola Simão Padilha Trefzger

Resumo: O propósito deste trabalho de conclusão de curso é de investigar os aspectos historiográficos de eventos coletivos traumáticos dentro de uma narrativa autoficcional, *O irmão alemão*, de Chico Buarque. Como cenários históricos durante a busca pelo irmão alemão, encontram-se a Segunda Guerra Mundial na Alemanha e a Ditadura Militar no Brasil. O intuito da pesquisa parte da discussão sobre como a autoficção – chave de leitura defendida por alguns críticos como gênero de autoengendramento do autor, de caráter narcísico – pode ser um dispositivo de construção de si que parte do outro, como forma de o narrador ser porta-voz daqueles que passaram por episódios históricos traumáticos, e não apenas uma tentativa exibicionista com o único objetivo de se performar para o leitor. Assim, além de referências teóricas e críticas sobre autoficção e História, como os pensadores Evando Nascimento, Roland Barthes, Philippe Lejeune e Walter Benjamin, utilizamos, também, referências da literatura de testemunho, tais como Wilberth Salgueiro, Jaime Ginzburg e Márcio Seligmann-Silva. Encaminhamos a discussão para a percepção de que o romance em questão não pertence exclusivamente nem à autoficção e nem à literatura de testemunho, mas carrega traços e características dos dois. Desse hibridismo, emerge uma obra que se coloca eticamente a serviço do outro.

Palavras-chave: Literatura. História. Escritas de si. Literatura de testemunho. Chico Buarque.

Nome do aluno: Maria Rita Galvêas Chieppe

Título do trabalho: O feminino em “Desenredo”, de Guimarães Rosa

Nome do orientador: Prof. Dr. Wilberth Claython Ferreira Salgueiro

15

Resumo: Este estudo pretende analisar o conto “Desenredo”, de Guimarães Rosa, com ênfase no feminino e suas nuances. Com frequência a mulher tem papel secundário no universo literário, assim como no histórico e no bíblico. Qualquer ação que a destaque é considerada um ato transgressor ou de inversão dos papéis tradicionalmente aceitos. Na bíblia, Eva é a responsável pela perda do paraíso, pois, ao provar do fruto da árvore do conhecimento, tira o homem de seu estado de ignorância. No conto de Guimarães Rosa o feminino, sem se preocupar com convenções sociais, age conforme as suas próprias vontades, deixando ao masculino o papel de manter as aparências e refazer o universo estável da moral e dos bons costumes perante a sociedade. “Desenredo” trata da beleza e da pluralidade do feminino, como também da inconstância do desejo e do amor.

Palavras-chave: Feminino. “Desenredo”. Guimarães Rosa.

Nome do aluno: Marina Mariano Ferreira

Título do trabalho: A necessidade de narrar o inenarrável: o testemunho de Primo Levi

Nome do orientador: Prof. Dr. Wilberth Claython Ferreira Salgueiro

Resumo: O relato de Primo Levi sobre sua experiência em Auschwitz, publicado em 1947 na obra intitulada *É isto um homem?*, deu origem ao presente trabalho, que objetiva discutir a necessidade e as dificuldades de produzir literatura de testemunho, estabelecendo uma relação entre esse gênero literário e outras áreas de conhecimento, como a história e a psicologia. Com o intuito de demonstrar que o resgate das memórias traumáticas é um ato, não só solidário e social, mas também terapêutico, este estudo lança mão dos métodos psicanalíticos de Sigmund Freud e Josef Breuer. Questiona, também, o conceito de irrepresentabilidade da Shoah e os impasses da memória entre realidade e ficção, a partir das considerações de Giorgio Agamben, Beatriz Sarlo, Márcio Seligmann-Silva, entre outros.

Palavras-chave: Testemunho. Shoah. Primo Levi. Psicanálise. Trauma.

Nome do aluno: Naara de Carvalho Rêlo

Título do trabalho: Uma análise comparativa entre as crônicas “Povo” e “O povo”, de Luís Fernando Veríssimo e o discurso da elite brasileira em uma proposta metodológica para aplicação em sala de aula

Nome do orientador: Profa. Dra. Jurema José de Oliveira

Resumo: Objetiva-se neste trabalho fazer um estudo comparativo entre as crônicas “Povo” e “O povo” de Luís Fernando Veríssimo e o discurso da elite brasileira. Para isso, além das crônicas em questão, serão utilizadas algumas entrevistas de políticos e suas esposas para exercer um paralelo do preconceito social existente em tais discursos. Serão tecidos comentários a respeito de como são utilizadas as estratégias do humor e da ironia na obra de Luís Fernando Veríssimo, como uma maneira de, inicialmente, provocar no interlocutor o riso e, depois, a reflexão buscando uma interação entre autor/obra/leitor. A escolha de crônicas de Luís Fernando Veríssimo vem do fato de serem textos possíveis de serem lidos na íntegra em sala de aula, como também por intermédio do humor motivar uma leitura por prazer e, através de estratégias de leitura, oportunizar que o aluno se torne um leitor mais crítico. Para esse estudo, escolhemos como suporte teórico as obras de Antonio Cândido e Alfredo Bosi.

Palavras-chave: Literatura Brasileira – Sala de aula. Gênero crônica. Representação literária – Preconceito social.

Nome do aluno: Nathália Machado Berti

Título do trabalho: Um olhar sobre a aplicação da Lei 10.639

Nome do orientador: Prof. Dr. Santinho Ferreira de Souza

Resumo: O presente trabalho discorre sobre a Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro, passados 14 anos de sua aplicação, tendo como base resultados de pesquisa realizada junto à escola de Ensino Médio Irmã Maria Horta sobre o desenrolar do processo de ensino-aprendizagem de Cultura e História afro-brasileira e africana. Nesse contexto, buscou-se apontar que aspectos dificultam ou fragilizam a inserção desse conteúdo na escola e em que medida estudantes constroem novos conceitos sobre a sociedade em que se encontram, sua cidadania e identidade.

Palavras-chave: Ensino – Lei 10.639. Cultura afro-brasileira. História afro-brasileira. Racismo. Cidadania. Identidade.

Nome do aluno: Priscila Vieira Silva Couto

Título do trabalho: A representatividade da oralidade em *The Walking Dead*

Nome do orientador: Prof. Dr. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

17

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo averiguar a representatividade da oralidade na história em quadrinhos (HQ's) *The Walking Dead*, volume 1 (2003). Parte do conceito de que oralidade e escrita não são duas modalidades estanques da língua, mas, sim, fazem parte do mesmo sistema linguístico e compartilham diversas características. Este estudo toma como pressupostos teórico-metodológicos os estudos sobre o gênero textual Quadrinhos (RAMOS, 2012) e sobre as características do texto falado (MARCUSCHI 2008; FÁVERO, ANDRADE e AQUINO, 2009). A escolha do corpus deu-se pelo fato de as HQ's apresentarem uma riqueza de linguagem, que combina elementos linguísticos e imagéticos, e serem de grande interesse dos alunos.

Palavras-chave: Língua oral. Língua escrita. História em quadrinhos. Ensino.

Nome do aluno: Ramon Ribeiro Pinto

Título do trabalho: Projeto de leitura no letramento escolar: potencialidades e desafios

Nome do orientador: Profa. Dra. Janayna Bertollo Cozer Casotti

Resumo: Considerando a importância de práticas de leitura no letramento escolar, que possam desenvolver a competência textual dos alunos nas diversas práticas em que se envolvem cotidianamente, pretende-se, neste trabalho, propor uma reflexão em torno de potencialidades e desafios no trabalho com projeto de letramento na escola. Para isso, apresenta-se, à luz da teoria dos letramentos, um projeto de leitura em sala de aula, desenvolvido em uma instituição escolar que promove acesso à cultura para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é observar como os alunos interagem em contexto de leitura, buscando acessar seus conhecimentos prévios, e como relacionam esses saberes na interação entre si. Assim, percebe-se que, quando há o compartilhamento de ideias sobre um determinado texto, ocorre a construção coletiva de conhecimentos e, especialmente, a prática de interação social.

Palavras-chave: Projeto de leitura. Letramento escolar. Interação social.

Nome do aluno: Raquel Dutra Thomas

Título do trabalho: Estudo da eficácia do Clube de Leitura como mediador para o incentivo à leitura

Nome do orientador: Prof. Dr. Orlando Lopes

Resumo: A leitura é fundamental para vida social do indivíduo, assim como, para o seu desenvolvimento intelectual e pessoal, frente a isso, foi realizado um Clube de Leitura em uma escola estadual da grande vitória. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do Clube de Leitura como estratégia para promover a leitura entre os estudantes e os aproximar, de forma espontânea, de Obras Literárias e autores renomados, assim como, em despertar o interesse por literatura e leitura, analisando os pontos negativos e positivos, para tal foi observado os encontros do Clube de Leitura realizado no segundo semestre de 2016 que teve como enfoque as leituras de contos infanto-juvenis de diversos autores renomados como: Mario Quintana, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz, entre outros. O método avaliativo empregado neste estudo possuem características qualitativas, pois pretende analisar o quanto o Clube de Leitura desperta o interesse por obras literárias e por leitura entre os alunos de 6º ao 9º ano.

Palavras-chave: Clube de Leitura. Literatura. Incentivo à leitura.

Nome do aluno: Renan Carlos da Silva

Título do trabalho: Antonímia, dualismo e ensino de Semântica

Nome do orientador: Profa. Dra. Virgínia Beatriz Baesse Abrahão

Resumo: A relação semântica de antonímia desempenha um papel crucial na linguagem, sendo uma expressão de um processo muito ativado, desde cedo, na categorização de nossas experiências, quando tendemos a polarizar a realidade. Mas este tema não tem recebido a devida atenção nas discussões sobre a língua e muitas vezes a antonímia é entendida apenas como uma oposição entre duas palavras. Assim, este trabalho apresenta uma discussão sobre as definições mais comuns de antonímia encontradas em gramáticas, manuais didáticos, dicionários, etc., a fim de demonstrar que as abordagens sobre esse tema não levam em consideração aspectos contextuais e filosóficos que o permeiam. Além da percepção da realidade como um *continuum*, podem

apontar para uma ideologia dualista, que cria uma condição de separação entre termos colocados em oposição, sem que essa oposição possa ser verificada na realidade imediata. Por fim, à luz da discussão realizada, o trabalho apresenta uma proposta de ensino alinhada com uma compreensão mais ampla e socialmente engajada da antonímia.

Palavras-chave: Antonímia. Dualismo. Ensino de Semântica.

Nome do aluno: Stephanie Ramos Matos

Título do trabalho: A paródia como gênero do discurso

Nome do orientador: Profa. Dra. Virgínia Beatriz Baesse Abrahão

Resumo: A *paródia*, por meio do jogo intertextual que constrói, subverte algo previamente dito, de modo que deflagra o riso. Dentro da tradição dos estudos linguísticos ela é entendida uma estratégia linguística para a produção de sentidos. Em nossos estudos consideramos a paródia como um gênero do discurso. Após analisar as paródias de filmes, produzidas na revista humorística *MAD*, em pesquisa de iniciação científica, buscamos aqui, observar de que modo elas têm sido trabalhadas nas aulas de Língua Portuguesa. Para tanto, foram analisadas 5 (cinco) sequências didáticas sobre paródia divulgadas no Portal do Professor do MEC (Ministério da Educação). Ao analisar esse material, fomos tecendo considerações tendo em vista os estudos anteriores, nos quais buscamos averiguar as técnicas do campo da linguagem elencadas como responsáveis pela deflagração do efeito humorístico da paráfrase, partindo dos pressupostos teóricos de autores como Possenti (1998, 2010), Propp (1992) e Carmelino (2011). Concluimos com algumas reflexões sobre o ensino da paródia.

Palavras-chave: Paródia. Ensino. Gênero do discurso.

Nome do aluno: Stephany de Almeida Majeovski

Título do trabalho: O sufixo –aria e seu uso na atualidade

Nome do orientador: Profa. Dra. Carmelita Minelio da Silva Amorim

Resumo: A proposta deste trabalho é identificar os usos atuais das formações com o sufixo –aria/–eria, que, em geral, designam nomes de estabelecimentos comerciais. A hipótese é de que as novas formações base + sufixo –aria/–eria tratam-se não apenas de nomeações de estabelecimentos comerciais que vendem ou confeccionam o que é apresentado no radical da palavra, mas

também que o uso desse processo tem como objetivo valorizar esses locais como sendo especializados e diferenciados em relação aos produtos comercializados, além de dar conta das várias opções que têm surgido no mercado para as quais não há uma nominalização prévia. Com isso, nosso objetivo principal é verificar as ocorrências de palavras nas quais o radical responde pelo produto e o sufixo –aria/–eria pelo sentido de especialização; que pressões pragmático-discursivas têm contribuído para o surgimento dessas novas formações, tendo como base a Linguística Centrada no Uso. Espera-se também que este trabalho sirva como uma proposta para o trabalho com esse sufixo em sala de aula.

Palavras-chave: Perspectiva centrada no uso. Sufixo –aria. Ensino de Língua Portuguesa.

Nome do aluno: Taynam Rodrigues Fernandes

Título do trabalho: Estudo da passiva: da gramática ao texto - uma proposta de ensino

Nome do orientador: Profa. Dra. Lúcia Helena Peyroton da Rocha

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar o uso da estrutura de passiva em textos dos jornais *A Gazeta*, *A Tribuna* e *Notícia Agora* veiculados no Espírito Santo, no período de agosto a outubro de 2016. Dentro desse universo, para uma análise qualitativa, selecionamos nos três jornais a mesma matéria que trata de violência contra a mulher. Este estudo se justifica na medida em que leva para a sala de aula um assunto complexo que é a voz passiva e também promove debates sobre um tipo de violência que, a cada dia, ganha mais destaque nos jornais. Para dar conta dessa proposta, examinamos a concepção de passiva de Rocha Lima (2005), Bechara (2009) e Haug (2014). Utilizamos como aporte teórico a Linguística centrada no uso nas perspectivas de Givón (1995) e de Furtado da Cunha, Bispo, Silva (2013). Esta pesquisa mostrou que a passiva vem sendo utilizada como estratégia discursiva de que se vale o texto midiático com vistas a amenizar, atenuar ou até mesmo dificultar a identificação do verdadeiro ator da ação violenta. O que não raro faz o leitor acreditar que a mulher é a culpada da agressão sofrida.

Palavras-chave: Passiva. Violência contra a mulher. Textos jornalísticos. Linguística centrada no uso.